

## A MOSCA

Atirei o papelucho amarelo sobre o zinco do balcão.

Um homem de túnica branca tomou da pinça, pescou a chicara no recipiente de água fumegante, ajeitou-a sobre o pires e colocou-a diante de mim, com a presteza do habito.

Outro homem, também de vestia branca, ergueu o grande bule de metal e sobre ela vasou o desejado café. Tudo tão simples, tão usual... Como teria a humanidade chegado a essa admirável pratica?

Pensei naquilo. Ao sul da Abissínia, onde as montanhas alcançam o céu e as águas inchadas inudam as planícies, viceja misterioso arbusto.

Ao manso decantar das estações, estrela-se de flores, a-perola-se de frutinhas verdes que se fazem vermelhas e, depois de secas, se desfazem em bagas escuras pelo chão.

Conta-se que um pastor de Koffa quando conduzia o rebanho por certa mata, notava que as cabras, depois de haverem mordiscado folhãs daquele arbusto, mostravam-se mais ageis e ariscas. O zagal balançava, pensativamente, a cabeça. Um dia, para averiguar a suspeita que o espicava, pôs-se, ele proprio, a mastigar as lustrosas folhas.

Sentiu logo desusado bem estar. Seus nervos cobraram nova tempera, seus musculos nova elasticidade. E o sono, que o assaltava na montanha, durante as compridas horas de trabalho, quando ele ficava sentado na pedra, debaixo da arvore, entre o cão e o fogacho, vigiando o rebanho que pastava, desfez-se logo como lembrança escrita na superficie das águas.

Desde aquele dia, o pastor mastigou as folhas e depois as bagas do "cauhe". Tinha descoberto um licor diabolico que,

## Ser e não ser

Se te procuro, fujo de avistar-te,  
E se te quero, evito mais querer-te.  
Desejo quase... quase aborrecer-te  
E se te fujo estás em toda a parte.

Distante, corro logo a procurar-te,  
E perco a voz e fico mudo ao verte;  
Se me lembro de ti, tento esquecer-te,  
E se te esqueço, cuido mais lembrar-te.

O pensamento assim partido ao meio,  
E o coração assim também partido,  
Chamo-te e fujo, quero-te e receio!

Morto por ti eu vivo dividido,  
Entre o meu e o teu sêr sinto-me, alheio,  
E sem saber de mim vivo perdido!

**José Bonifácio**

mais tarde, deveria ser condenado por quase todos os sacerdotes e reis do Oriente e de parte da Europa. Vendido de contrabando e bebido às ocultas, deveria provocar motins no Cairo, zanguizarras em Estambul, manifestações nas ruas esverdeadas de Londres.

Aquela baga misteriosa era o café, o café que, vindo para a Guiana Francesa e lá sendo furtado por um homem chamado Palheta, deveria fazer a riqueza do Brasil. Essa é a lenda do café, lenda que a fantasia riquíssima dos orientais deixa cair sobre todas as histórias, como uma pualha de ouro.

O caixeiro da túnica branca, do outro lado do balcão de zinco, sobressaltou-se.

— Caiu uma mosca no seu café?

— Caiu. Mas não se afobe.

— E' uma mosca azul...

— Af.

CANETAS PARKER

«Diamante Azul»

CASA PEDRO II

## Notas & Fatos

### Nossos jardins

A Prefeitura Municipal desta cidade, ansiosa por embelezar o mais possível todos os nossos logradouros publicos, contratou técnicos em Lorena, afim de reestruturar os nossos jardins.

Assim é pois, que rapidamente estão sendo entregues ao publico diversos deles, encantadoramente reformados. E' pois, natural que os nossos conterraneos ajudem a tarefa de conservação desses proprios locais, para nosso bem e para nosso decoro.

Essa tarefa pode ser desempenhada por meio de recomendação dos pais aos filhos; dos presentes nos logradouros, não permitindo que crianças desobedientes pisem e depredem os canteiros.

Achamos que é esse o dever de todo o cachoeirense, queira bem ou mal a administração local.

### Cine Independencia

Completamente remodelado pela Cia. de Cinemas do Vale do Paraíba, entrou a funcionar no dia 10 do corrente, o Cine Independencia desta cidade.

Inegavelmente, o aparelhamento de projeção e o sistema de altofalante são indefectíveis.

O afastamento das gerais da platéia foi um socego para quantos desejam assistir tranquilamente os filmes.

O grande salão de projeções resseente-se apenas de um ligeiro serviço de ventiladores, já que o de ar condicionado não será para os nossos dias.

Entretanto, estamos muito bem servidos de cinema.

### Bodas de Prata

Festejou no dia 12 do corrente o seu 25.º aniversário matrimonial, o casal d. Maria José Vieira-sr. Benedito E. R. Alves. Os amigos dos aniversariantes, que são inumeros, manifestaram por todos os meios de que podiam dispor, a sua grande satisfação. Queremos dizer que a residência do casal homenageado foi pequena para receber os seus amigos e as cartas, cartões e telegramas dos que não puderam comparecer, foram numerosos. Esta folha associando-se aos que fizeram votos pela felicidade do estimado casal, envia-lhe também os seus, com igual sinceridade.

Cooperativa do Lactícinios de

## Cachoeira Limitada

### 1.ª Convocação

A Cooperativa de Lactícinios de Cachoeira Limitada, de acordo com o art. 27 dos Estatutos convida os srs. associados a se reunirem em Assembleia Geral ordinaria a realizar-se no proximo dia 3 de Fevereiro, às 14 horas, na sede da União Produtora de Leite, que obdecera a seguinte ordem do dia:

Leitura do relatorio;  
Exame das contas e aprovação do Balanço;  
Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Valparaíba, 15 de Janeiro de 1946.

A DIRETORIA

## E D I T A L

O Doutor Antonio Marzagão Barbutto, Juiz de Direito da Comarca de Valparaíba, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber que, de acordo com os artigos 439 § único, 440 e 441 do Código de Processo Penal, fica organizada definitivamente a seguinte lista, que servirá para constituir o corpo de jurados desta Comarca para o ano de 1946:

Aarão Moreira de Andrade, proprietário, res. Silveiras

Abílio da Costa Freitas, proprietário, Valparaíba

Abílio Castela, comerciante

Agente de Araújo Lobão, comerciante

Agnello Pereira de Amorim, comerciante

Aleides Saciloti, comerciante

Alexandre Thomaz da Silva Filho, comerciante

Antonio de Araújo Lobão, fazendeiro

Antonio Benedito Hummel, func. publico

Antonio Carlos Pinto, fazendeiro

Antonio Galvão Freire Filho, comerciante

Antonio Lombardi, fazendeiro

Antonio Leite da Silva, comerciante

Antonio Monteiro da Silva, ferroviário

Antonio de Paula e Silva, comerciante

Antonio Saciloti Filho, comerciante

Antonio Tobias Goulart, proprietário

Antonio Vieira Filho, fazendeiro

Antonio Porto Gomes, funcionário publico

Arthur Bernardes Filho, fazendeiro res. Silveiras

Ary Bernardes, fazendeiro, res. Silveiras

Aristogton Costa, comerciante, Valparaíba

Aristoteles dos Santos, fazendeiro

Atílio de Castro Rios, bancário

Avelino Pinto Ventura, comerciante

Benedicto Donato Gazzelli, comerciante

Benedicto de Oliveira Pontes Filho, fazendeiro

Bento de Azevedo Hummel, fazendeiro

Braz Ferraz, comerciante

Carlos Pinto Fontes, fazendeiro

Carlos Pinto Filho, fazendeiro

Casimiro Reis Pinto, func. publico

Cleto Moreira Cintra, proprietário res. Silveiras

Decoleciano da Silva Azevedo, fazendeiro, res. Valparaíba

Diary Moreira Cintra, proprietário, res. Silveiras

Domingos Fortes Netto, dentista, res. Valparaíba

Donato Carlomagno, fazendeiro

Dorico Varella da Silva, funcionário publico

Emílio Lescura França, comerciante

Ermari Rodrigues dos Santos, proprietário, res. Silveiras

Fabio Borges Rodrigues, proprietário res. Silveiras

Fausto Costa, comerciante, res. Valparaíba

Fausto Pinto Porto, fazendeiro

Faustino Vieira de Carvalho, fazendeiro

Francisco Bastos, fazendeiro

Francisco Bueno Pereira, professor

Francisco de Castro, func. municipal

Francisco Gonçalves, comerciante

Francisco dos Santos Oliva, ferroviário

Francisco Rodrigues da Silva, proprietário

Francisco Roseira Filho, comerciante

Francisco Serapião, proprietário

Francisco da Silva Azevedo Netto, fazendeiro

Genesio Silva, comerciante

Geraldo Francisco dos Santos, bancário

Geraldo Hummel, comerciante

Geraldo Marcondes, comerciante

Geraldo Palmeira, comerciante

Geraldo Porto Gomes, func. publico

Geraldo da Silva Azevedo, fazendeiro

Helio Hummel, comerciante

Homero Porto Gomes, bancário

Iduino Fernandes da Silva, fazendeiro

Iracly Bernardes de Andrade, comerciante

Joaquim de Azevedo, ferroviário

Joaquim Mendes Sobrinho, proprietário

Joaquim Moreira Barboza, proprietário

João de Albuquerque Gomes, func. publico

João da Silva Azevedo, ferroviário

João de Azevedo Hummel, comerciante

João Batista de Salles, proprietário

João Capistrano Marques, comerciante

João Custodio dos Santos, industrial

João Evangelista dos Santos Filho, proprietário

João Ligabo, comerciante

João Luiz Moreira, fazendeiro

João Mendes de Azevedo, proprietário, res. Silveiras

João Milhem Dabul, comerciante, res. Valparaíba

João Leite do Prado, funcionário publico

João Vicente Pereira, func. publico

João Silveira Conceição, comerciante

José Alves Barboza, ferroviário

José Benedito da Silva, comerciante

José Benedito da Silva Sobrinho, comerciante

José Carlos Porto, fazendeiro

José Carvalho da Silva, comerciante

José de Carvalho Bruno (Dr.), industrial

José Ferraz Filho, fazendeiro

José Cupertino da Silva, funcionário publico

José Florival Nogueira, ferroviário

José Geraldo da Silva, comerciante

José Lescura França, comerciante

José Manoel Pimentel, comerciante

José Martins dos Santos, ferroviário

José Moreira Bernardes, proprietário

José Moreira Filho, ferroviário

José Olympio de Carvalho, ferroviário

José Pinto Fernandes, comerciante

José Porto Lopes, func. publico

José Rodrigues Theodoro, ferroviário

José Rodrigues dos Santos, proprietário, res. Silveiras

José Savió da Silva, proprietário

José Sodero de Carvalho, proprietário

Juvenal Fernandes da Rocha, func. publico, res. Valparaíba

Jovino Mendonça de Toledo, fazendeiro

Laudelino de Godoy Fleming, fazendeiro

Leio Gualisto, ferroviário

Luiz Gonzaga Serapião, fazendeiro

Luiz Pazzini, fazendeiro

Mauro Mendes de Azevedo, fazendeiro, res. Silveiras

Manoel Alves da Silva Capucho, proprietário, res. Valparaíba

Manoel de Castro Souza, fazendeiro

Manoel Moreira da Silva, comerciante, res. Silveiras

Marcello Marucco, comerciante, res. Valparaíba

Melchades Godoy, fazendeiro

Mario de Castro Rios, farmacêutico

Nelson Varella, fazendeiro

Octacilio Pereira de Souza, contador

Octavio Ribeiro de Mendonça, fazendeiro

Orlando dos Santos Fontes, func. publico

Oscar Fernandes Barboza, ferroviário

Oswaldino de Freitas, bancário

Otton Fernandes Barboza, proprietário

Pedro Alexandre de Souza, fazendeiro

Pedro Alves Barbosa, ferroviário

Pedro Vieira Sobrinho, fazendeiro

Raul Rios Filho, fazendeiro

Roque Cozzi, dentista

Rosminio Godoy, fazendeiro

Sebastião Fortes, fazendeiro

Sebastião da Costa Villela, ferroviário

Sebastião Hummel, comerciante

Sebastião Nolasco de Carvalho, func. publico

Sebastião Nogueira da Silva, comerciante

Sebastião de Oliveira Pontes, comerciante

Sebastião Rodrigues dos Santos, comerciante, res. Silveiras

Silvino Galvão Freire, comerciante res. Valparaíba

Silvio Nobrega, funcionário publico

Silvio Pompeia Pinto, comerciante

Theophilo da Silva Azevedo, fazendeiro

Vasco Fernandes Bastos, funcionário publico

## Suplentes

Avelino Pinto Ventura

Aleides Saciloti

Antonio Galvão Freire Filho

Antonio Saciloti Filho

Antonio Porto Gomes

Benedicto Donato Gazzelli

Domingos Fortes Netto

Francisco de Castro

Geraldo Francisco dos Santos

Geraldo Porto Gomes

Iracly Bernardes de Andrade

José Pinto Fernandes

José Cupertino da Silva

José Porto Lopes

João Milhem Dabul

João Ligabo

Octacilio Pereira de Souza

Roque Cozzi

Sebastião Fortes

Silvino Galvão Freire

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa local e afixado no lugar do costume. Passado nesta cidade de Valparaíba, aos vinte e seis de dezembro de 1945. Eu, Benedito Estanislau Rodrigues Alves, escrevi e subscrevi.

a) Dr. Antonio Marzagão Barbutto  
Juiz de Direito

## A viagem

A gente desce do trem na cidade de São José dos Campos. Numa praça alegre, onde todos os dias parecem domingos, toma um ônibus amarelado. Está sempre atulhado de passageiros. Homens com ferramentas, mulheres com cestas. Após duas horas de viagem, chega a Paraíba.

Aquilo não é bem uma cidade: são dois quadros de Benedito Calixto ligados entre si por uma ponte. Molduras de morros, reflexos de águas, abismos de céus.

O ônibus faz uma parada. As vendas da beira do caminho são bonitas, parecem as descritas pelos viajantes de outros tempos. Nos quintais há touceiras de canas, de bananeiras, de sabugueiros.

E copos de leite, que mais parecem copos de sol.

Algumas dessas vendas têm bancos à porta. Nesses bancos, ha pretas de carapinha

branca, de pito de barro, com canudo de taquari. Depois, o ônibus parte na direção da serra. A estrada é plana, orlada de vegetação diferente.

Os jacatirões sempre em flor, os velames mostrando o avesso prateado de suas folhas. Os picos da serra comecam a crescer diante do radiador. No meio do caminho, um abarrotamento de trabalhadores. É um aglomerado de ranchos. Maquinas que parecem aranhas de ferro, com as pernas deformadas pelo barro. Roupas estendidas na relva. Crianças nuas sentadas nas portas. Um penacho de fumaça em cada cumeira.

Mais adiante, um atorro.

As mulas conhecem o serviço. Os homens enchem as caçambas e elas as conduzem, sozinhas, até a borda do barranco. Lá chegando, esperam.

O sol retine no macadam.

As cigarras zinem. O vento toca harpa nos fios do telegrafo. E os picos azuis por aquela altura já não passam de modestos picos verdes.

A estrada se precipita entre eles e começa a descida.

A umidade da brenha cheia a cambarás e almácegas.

De repente, uma volta da estrada, ve-se o mar. Está ali mesmo, mas no fundo do abismo. Parece recortado em folhas de Flandres. Dentro do mar, erguem-se outros tantos morros, como se a serra, na sua descida rápida, não tivesse podido estacar á beira da água e entrasse correndo por ela a dentro. Lá em baixo, a paisagem é diafana. A gente a vê um recipiente de águas aniladas. O ônibus desce, desce. De um lado e de outro, as matas correm para vello.

Debruçam-se curiosamente por cima dele. As arvores estão enfeitadas de fitas de sol, de guirlandas de flores, de cipós cochados e descochados de manchas escuras de parasitas. Mal comparando, lembram bandeiras do Divino Espírito Santo. As fontes cantam nas ribanceiras. Os passarinhos assustados voam das arvores pendentes. Chega-se ao vale. O ar está quente e cheira a marezia. No alto do morro, entre arvores, está o cemiterio. Tão aprazível que até convida a morrer. Entra-se por uma rua de casas brancas. Hoteis, vendas, chacaras, correios drenados. De repente, o horizonte se torna azul — é o mar.

Um silencio que doi. Mas o postilhão (queria dizer "chauffeur") quebra o silencio: — Caraguatatuba! — Af.

Assinem a «A Notícia»

## Tres fatores importantes

Por D. DIX  
Tradução de ILERAPAC

Falando alfabeticamente diria eu que a felicidade de um matrimonio se baseia em tres «C»: Cooperaçao, Cozinha e Criaturas.

E' essa uma verdade vulgar que data desde a criaçao do mundo, e não obstante se tem em conta em nossos dias, mas se concede mais importancia ao romance e nenhuma ao sentido comum.

Jovens de ambos os sexos elegem ou aceitam a quem está destinado a ser o futuro companheiro de sua vida, por uma quantidade de razoes, todas elas, porque admiram o seu fisico, se for homem, ou sua beleza, se for mulher; por passadeira atragão fisica que lhes inspira; porque quando dançam juntos, se adaptam maravilhosamente; porque a ambos lhes agradam o esporte; porque bem nem eles mesmos ás vezes, sabem porque.

A meide se casam sem estar sequer unidos pelos lagos dos gostos comuns de ambos, e com a firme determinação de transformar o companheiro em seu enteado, tão pronto conclua-se a cerimonia nupcial.

Muito rara vez, jovens tratam de descobrir antes do matrimonio as aptidões para o trabalho do homem ou da mulher com quem se propõe casar. E que cooperação podem esperar dele ou dela?

Não obstante, o bem estar de ambos no futuro, e a sorte do matrimonio encontrado, dependerá disso, mais do que de nenhuma outra coisa. Porque nenhum matrimonio pode ir adiante em boa forma, a menos que a mulher e o homem avancem unidos.

Existindo cooperação entre ambos quaisquer que sejam as circunstancias, sempre será para eles uma união feliz.

Os pares que não podem entender-se são aqueles em que o homem ou a mulher «afastam-se cada um para seu lado», para usar uma expressão suficientemente grafica.

Nenhum homem adiantará em seu negocio ou profissão, se tem a desvantagem inicial de uma esposa que gasta mais do que ele ganha, e o mantém perpetuamente endividado. Nenhum homem, com uma esposa que presume-se rica sobre suas esperanças e ambições, e que menospreza até matar nele a fé em suas proprias ambições, chegará a alguma coisa.

Mas o homem cuja esposa coopera com ele, que trabalha a seu lado ombro a ombro e que o sustem com sua propria força, quando ele esmorece, e que lhe inspira valor e esperanças quando sente o desfalecer, esse homem poderá fazer o impossível para triunfar.

Quasi todos os homens que chegaram ao cume á mercê do proprio esforço, tiveram uma esposa que lhes entendeu, entendendo-lhes a mão nas passagens dificeis.

Entretanto, quantos daqueles cairam para sempre, abaixo, em virtude de uma mulher.

O segundo «C» do matrimonio é o que inicia na palavra cozinha.

O aborrecimento da mulher é todo relacionado a cozinha e é o que tem causado mais desuniões matrimoniais que todas as coisas juntas.

Sendo tão importante a cozinha no matrimonio, as pequenas não se preocupam em aprender a cozinhar antes de casar-se. Não querem compreender que o homem está sempre agradecido á mão que lhe

## Ginasio Valparaiba

### PENSIONATO ANEXO

Magnificamente instalado, e com classificação excelente do Ministerio da Educação.

Aceita transferencia para todas as séries do Curso Ginasial.

Informações no Ginasio Valparaiba das 8 às 18 hs.

Educação - : - Disciplina - : - Eficiencia  
Curso de Admissão Gratuito

Ginasio Valparaiba - VALPARAIBA  
E. S. Paulo

oferece aquilo que o seu estomago aceita com parabens.

O terceiro «C» necessario para a felicidade matrimonial é correspondente á «criatura».

As criaturas são a gloria de um matrimonio bem correspondido e a compensação oferecida pela vida aos matrimonios em que seus componentes não puderam e não souberam fazer felicidade.

Porque em nossos filhos voltamos a viver.

Quando eles chegam, pelo comum já pensamos em perder o interesse de nós mesmos.

Ponhamos nossas cartas—ganhamos e perdemos.

Mas em qualquer caso não temos entusiasmo pelo jogo e sentiríamos que a vida nada significa para nós outros, se não fosse pelos filhos, que nos brindam com uma esperança, e mais tarde contagiam sua animação, seu otimismo, suas energias illimitadas, seu gosto pela vida.

Por eles voltamos a crer, e alentados na esperança do que realizaram o que nós outros não podemos realizar.

## MILHÕES

de pessoas têm usado com bom resultado o popular depurativo

## Elixir 914

A sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o medico e tome o popular depurativo

## ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SIFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P.

**Imposto sobre joias**  
O diretor das Rendas Internas do Ministerio da Fa-

zenda concedeu aos fabricantes de joias e objetos de ourives o prazo de 90 dias para que recolham, independente de multa, o imposto de 8%, a contar do dia 15 do corrente.

## A Imprensa e a matéria paga

Foi durante o Carnaval de 1888 num préstito do Clube dos Democráticos, que surgiu a primeira critica á Imprensa.

Um carro, puxado a dois magrissimos muare, ostentava um imenso cartaz em que se liam, pintados em grandes caracteres, estes versos irreverentes:

E' belo o artigo de fundo  
Por boa pena lançado.  
Um bom artigo inspirado  
Por boa literatura!  
Mas não há nada tão sábio  
Tão nobre que tal bem traga  
Como é a matéria paga  
Quando se tem com fartura!  
Em 1888, como ainda hoje, em 1946, não há nada melhor para a Imprensa, nem tão nobre, como a matéria paga e com fartura...

## Sanguenol

Contem  
Oito elementos  
Tonicos:

Arseniato, Vanadato,  
Fosforo, Cálcio, Etc.

Tonico do cérebro  
Tonico dos músculos  
Pálidos, Depauperados  
Esgotados, Anémicos, Maes que criam, Magros, Crianças raquiticas, receberão a tonificação geral do organismo com o

## Sanguenol

Lic. D.N.S.P. n. 199 de 1921

## Aos insubmissos

O presidente da Republica assinou decreto suspendendo durante o corrente ano a e-

xecução do artigo 12 do decreto-lei n.º 7.344.

O artigo acima referido estabelece que nenhum brasileiro maior de 19 anos, sem que prove estar em dia com as obrigações militares, poderá praticar atos, entre os quais obter carteira profissional, matricula ou inscrição para exercício de qualquer função e licença de industria e profissão, ser eleitor ou exercer cargos eletivos, adquirir alienar ou hipotecar imóveis, assim como figurar como outorgado ou outorgante nas escrituras de compromisso, permuta ou venda de imóveis.

## Avó! Mãe! Filha! TODAS DEVEM USAR Fluxo-Sedatina (OU REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dores  
Alivia as cólicas uterinas

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. E' CALMANTE E REGULADOR DESSAS FUNÇÕES

## Fluxo-Sedatina

pela sua comprovada eficacia é muito recetada. Deve ser usada com confiança

## Fluxo-Sedatina

Encontra-se em toda parte.  
Lic. D. N. S. P. n. 67, de 1915

## Despedida

Esmeraldo de Aquino Lemos havendo se retirado com sua familia, desta cidade, de mudança para Taubaté, despede-se de todos os seus amigos, por meio deste jornal.

Afirma que nunca esquecerá esta cidade, onde viveu e prosperou por muitos anos e não deixa e nem leva magua de quem quer que seja.

Oferece seus prestimos naquela cidade e seus amigos de Valparaiba ali acharão sempre sua casa aberta para recebe-los.

Valparaiba, 16 de janeiro de 1946.

## Festa de S. Sebastião

Terminará hoje nesta cidade a pomposa festa em louvor a S. Sebastião, promovida por d. Laura de Azevedo Fontes e sr. Manoel da Silva Capucho.

Os programas já distribuidos apresentam as diversas celebrações religiosas e profanas.

## Posto de Puericultura

Dentro de poucos dias serão iniciadas, em terreno da Santa Casa «São José», as obras do Posto de Puericultura que a Legião Brasileira de Assistência de São Paulo vai mandar construir.

E' uma obra de grande valia que esta cidade vai possuir.

Entretanto sentimos que esse predio elegante não seja construido no meio da cidade porque sobressairia, apesar dos beneficios que prestará mesmo no lugar em que vai ser colocado.

## Trigo norte-americano

Pelo vapor «Kegums» chegaram ao Brasil 6 930 toneladas de trigo norte-americano.

Entretanto, os panificadores desta praça estão em aperturas por falta de farinha.

## Fizeram anos :

—a 8, o jovem Octavio Marton;

—a 10, o menino Paulo, filho do sr. Silvino Galvão Freire; o sr. Aurelino M. Ferreira;

—a 11, o menino Dalve, filho do sr. Agenor de Araujo Lobão; a menina Juracy, filha do sr. Aristoteles dos Santos;

—a 12, o sr. Manoel José Marques, fazendeiro neste município;

—a 15, o sr. Rubens de Padua Barbosa, funcionario da Central do Brasil aqui residente; o sr. Edgard Ribeiro, funcionario publico residente em Piquete; sr. Dorico Varella da Silva, funcionario publico aqui residente;

—a 16, a menina Lourdes, filha do sr. Benedicto Salvador de Moraes; o jovem Eurico Gomes Fernandes;

—a 19, o sr. Sebastião Nogueira da Silva, comerciante nesta praça;

—a 20, d. Daria Capucho, esposa do sr. Ovidio Capucho.

## Fiação nesta cidade

Um grupo de pessoas bem intencionadas, portadoras de elevado amor por esta cidade, iniciou em dia da semana passada um louvavel movimento a favor da instalação entre nós, de uma fabrica. Vultoso capital foi levantado com fantastica facilidade. O entusiasmo lavrou em toda a nossa população. Já estava tudo adquirido, combinado e pronto para o inicio das obras. Porém na hora da ul-

tima reunião para organização da diretoria responsavel pela sociedade, forças misteriosas fizeram esboroar toda a magica expressão de boa vontade dos cachoeirenses.

## Delegado de Policia

Removido do municipio de Queluz, tomou posse do cargo de Delegado de Policia deste municipio, o dr. Isnay Arnoso de Figueiredo. Autoridade enérgica e correta, conforme informações que obtivemos, certamente granjeará entre nós a confiança de que é merecedora.

## EDITAL

O Doutor Antonio Marzagão Barbutto, Juiz de Direito da Comarca de Valparaíba, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que tendo sido designado o dia vinte e um (21) do corrente mês e ano, para realizar-se a primeira sessão periodica do Juri desta Comarca, e não havendo processo algum preparado para a sessão convocada, fica por esse motivo e pelo presente, declarada sem efeito a referida convocação, e assim dispensados os senhores Jurados notificados, do comparecimento a aludida sessão. E para que chegue ao conhecimento dos interessados lavrou-se o presente edital, que será afixado no lugar do costume e na porta do Cartorio do Juri. Dado e passado nesta cidade de Valparaíba, aos dezesseis (16) de janeiro de mil novecentos e quarenta e seis (1946). Eu, Benedicto Estandisla Rodrigues Alves, escrivão do Juri, que o datilografei e subscrevi.

Antonio Marzagão Barbutto  
Juiz de Direito

## Nascimento

Está em festa, desde o dia 18 do corrente, o lar do sr. Astrogildo Machado, por motivo do nascimento de um seu filhinho.

## Hospedes

Acha-se entre nós, o dr. João Marcondes Neto, assistente de ensino da Universidade do Brasil, em companhia de sua progenitora d. Maria Carmelina Marcondes, residentes no Rio de Janeiro.

—Esteve nesta cidade a passeio, o sr. tenente Paulino de Carvalho Vasques, nosso conterraneo e ex-Coletor Esta-

dual nesta cidade, ora residente em Taubaté.

—Acha-se nesta cidade em companhia de seus finos Zenaide e Antonio, hospedada em casa do sr. Euclides Pereira dos Santos, d. Maria Andreenece, residente em Mogy das Cruzes.

## Falecimento

Faleceu em S. Paulo no dia 14 do corrente, d. Francisca de Oliveira Monteiro, filha de d. Anna Cardoso de Oliveira e sogra do sr. Joaquim de Azevedo. A extinta era natural desta cidade e membro de respeitavel familia cachoeirense.

## Posse de diretoria

Está marcada para o dia 25 do corrente, a posse da diretoria da União Espirita Cachoeirense, eleita para dirigir os destinos desta associação no periodo de 1946.

## Enfermos

Acham se enfermos em Lorenna, por motivo de terem sido operados, os srs. Benjamim Rodrigues Fontes e Dilson Gomes Fontes, respectivamente official e official maior do Cartorio do Registro Civil desta Comarca.

## Ginasio Valparaíba

Valparaíba, 10 de Janeiro de 1946.

Ilmo. Snr. Acionista do «Ginasio Cachoeira».

A Diretoria da Associação Fundadora do «Ginasio Cachoeira», hoje Valparaíba, convida V.S. para uma Assembléa Geral a realizar-se no dia 10 de Fevereiro proximo futuro, ás 14 horas, em uma das salas do mesmo Ginasio. A ordem do dia obedecerá:

Leitura do relatório e aprovação de contas; Eleição da nova diretoria e do Conselho Fiscal.

## A DIRETORIA

## Formatura

Concluiu o curso profissional pela Escola Oficial de Guaratinguetá, a srta. Lolita da Silva Azevedo, filha do sr. Theofilo da Silva Azevedo.

## Contratos de casamento

Contratou casamento com a srta. Terezinha, filha do sr. Agostinho Gomes da Silva e d. Antonia Rodrigues Alves, o sr. Sebastião de Oliveira Pontes.

—Contratou casamento com

a srta. Maria Aparecida, filha do sr. Manoel Ferreira e d. Iolanda Ferreira, o sr. Clair Reis Mota, filho do sr. Manoel Mota e d. Maria da Glória Reis Mota.

## Aviões simples, eficientes e baratos

Terminada a guerra está em fôco a questão da fabricação de aviões pequenos apropriados para uso civil.

A Inglaterra está intensamente voltada para a solução do problema que lhe parece de alto interesse para sua industria e para seu mercado exportador. Antes da guerra, os aviões de uso particular eram fabricados ás centenas, cumprindo assim um papel de relevante importancia não só pelo emprego que essa industria dava a um numero apreciavel de pessoas, como pelo quanto que auxiliava o commercio exportador do pais.

Atualmente, as atividades de exportação deverão ser desenvolvidas ao maximo e, não constituirá surpresa que venhamos a ver o numero de aviões fabricados elevado a 10 vezes mais que antes da guerra. Aviões simples, eficientes e baratos.

Os modelos que estão sendo fabricados obedecem a esse conjunto de requisitos: trata-se de fuselagens simples, com azas monoplanicas e com um numero minimo de instrumentos e aparelhagens. Já se cogita até da fabricação de uma maquina leve, para uso civil, possuindo apenas no painel um indicador de velocidade aérea.

## Empresa de taxis

Segundo informam os jornais, uma empresa norte-americana de taxis pretende introduzir seus serviços no Rio e em São Paulo, pondo em trafego de 8 a 10 mil carros.

## Baile no clube

Comemorando o 6.º aniversario de sua sede propria, o Clube L. Recreativo de Cachoeira, fará realizar no dia 37 do corrente, um pomposo baile em seus salões.

## As. Campineira de Imprensa

Desta prestimosa associação de imprensa com sede em Campinas, recebemos amavel cartão agradecendo a remessa que lhe fazemos pontualmente, de nossa folha. O cartão traz um cliché de seu vasto arquivo de jornais.